



ZOOLOGIA ITINERANTE: CURADORIA DA COLEÇÃO DIDÁTICA ZOOLOGICA E PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS E LÚDICOS COMPLEMENTARES

TRAVELING ZOOLOGY: CURATION OF THE EDUCATIONAL ZOOLOGICAL COLLECTION AND PRODUCTION OF COMPLEMENTARY EDUCATIONAL AND PLAYFUL MATERIALS

Fabília Soares da Silva¹
Alyne Dias Silva²
Danrei Santos Soares³
Naldinei Oliveira Moreira⁴
Carlos Eduardo Rocha Duarte Alencar⁵
Cláudia Maria Reis Raposo Maciel⁶

Resumo: A zoologia, área dedicada ao estudo dos animais, possui grande relevância pelos serviços ecossistêmico fornecidos por seus variados filos e desperta interesse popular, especialmente por abordar espécies presentes no cotidiano. No entanto, o excesso de termos técnicos por vezes dificulta o aprendizado e gera desinteresse. Diante disso, o projeto Zoologia Itinerante, desenvolvido por docentes e discentes da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus Itapetinga, buscou aproximar o conhecimento científico da comunidade local por meio de materiais didáticos acessíveis. Uma das ações do projeto foi a elaboração e exposição de infográficos educativos sobre filos invertebrados voltadas para o ensino básico. O trabalho foi desenvolvido em três etapas: revisão bibliográfica de literatura especializada, adaptação da linguagem para maior clareza e diagramação atrativa e lúdica. Foram produzidos sete infográficos, cada um abordando um filo: Porifera (p. ex. esponjas), Platyhelminthes (planárias), Cnidaria (águas vivas), Mollusca (moluscos), Arthropoda (artrópodes), Annelida (minhocas) e Echinodermata (estrelas-do-mar). Os resultados evidenciaram o uso de infográficos educativos como uma ferramenta versátil com potencial de auxiliar na aprendizagem ativa e colaborativa, reforçando a importância da divulgação científica por meio de recursos didáticos e visuais.

Palavras-chave: Extensão. Educação básica. Infográfico. Divulgação científica.

Abstract Zoology, the field dedicated to the study of animals, holds great relevance due to the ecosystem services provided by its diverse phyla and sparks public interest, especially as it addresses species encountered in daily life. However, the excessive use of technical terms often hinders learning and leads to disengagement. In response, the *Itinerant Zoology* project, developed by faculty and students at the *State University of Southwest Bahia (UESB)*, Itapetinga campus, seeks to bridge the gap between scientific knowledge and the local

¹ Graduando em Ciências Biológicas, UESB campus Itapetinga, email: soaresfabricia317@gmail.com

² Graduando em Ciências Biológicas, UESB campus Itapetinga, email: 202020591@uesb.edu.br

³ Licenciado em Ciências Biológicas, UESB campus JéQUIE, email: danreisoares.biologo@gmail.com

⁴ Graduanda em Ciências Biológicas, UESB campus Itapetinga, email: naldis1988@gmail.com

⁵ Docente da Universidade Regional do Cariri, campus Pimenta, email: carlos.alencar@urca.br

⁶ Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus Itapetinga, email: cmaciel@uesb.edu.br



community through accessible educational materials. One of the project's initiatives is the creation and display of educational infographics about invertebrate phyla aimed at elementary education. The work was carried out in three stages: a literature review of specialized sources, adaptation of the language for clarity, and the design of visually engaging and playful layouts. Seven infographics were produced, each covering a specific phylum: Porifera (e.g., sponges), Platyhelminthes (flatworms), Cnidaria (jellyfish), Mollusca (mollusks), Arthropoda (arthropods), Annelida (earthworms), and Echinodermata (starfish). The results highlighted the use of educational infographics as a versatile tool with the potential to support active and collaborative learning, reinforcing the importance of science communication through didactic and visual resources.

Keywords: Outreach. Elementary education. Educational infographics. Science communication.

Contextualização

O fascínio humano pelos animais é tão remoto quanto a própria história da civilização. Registros arqueológicos antigos, especialmente as artes rupestres, retratam não apenas o modo de vida, mas também a diversidade da fauna local (Alves, 2012; Da Silva e Coelho, 2016). Por meio dessa manifestação artística, evidenciou-se o interesse do homem pela observação e documentação da biodiversidade com caráter empírico e ilustrativo desde os seus primórdios.

Segundo Alves et al. (2006), o interesse pelos animais consolidou-se ao longo do tempo, contribuindo para o surgimento da Zoologia, ramo da Biologia responsável pelo estudo do reino Metazoa, que possui relevância e interesse significativos, devido à sua presença marcante no cotidiano social. Entretanto, o ensino dessa ciência frequentemente apresenta caráter enfadonho pelo uso excessivo de linguagem técnica. Para Moran (2013), a necessidade de mudanças e transformações nas práticas educativas mostra-se urgente com o desenvolvimento científico, a chegada da era digital e pela prática da utilização das suas redes de comunicação e de ferramentas interativas pela sociedade.

Nesse cenário, os infográficos emergem como um recurso pedagógico valioso, pois combinam linguagem verbal e visual de forma multimodal (Dionísio, 2007), facilitando a correlação de informações e na



construção do conhecimento. Esses materiais não apenas estimulam a leitura e a interpretação textual, mas também desenvolvem competências tecnológicas e incentivam a colaboração na disseminação de conhecimentos de interesse social, com o objetivo de orientar o processo de ensino-aprendizagem (Graells, 2000).

Inserido nesta perspectiva, o projeto de extensão "Zoologia Itinerante", idealizado por docentes da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e desenvolvido por discentes do curso de Ciências Biológicas, teve o objetivo de promover a divulgação científica na cidade de Itapetinga-BA e região, atendendo escolas de ensino básico e comunidades locais. As ações incluem experiências lúdicas, visuais, linguísticas e interativas, utilizando materiais didáticos como ferramenta principal para estimular o ensino de Zoologia e sensibilização ambiental.

O presente estudo teve como objetivo a elaboração e uso de infográficos educativos sobre filos de invertebrado com linguagem acessível e recursos visuais atrativos como material pedagógico de apoio nas ações expositivas do Projeto Zoologia Itinerante.

Aspectos metodológicos da experiência

A elaboração das cartilhas foi realizada em três etapas, visando a produção de materiais didáticos atraentes e cientificamente fundamentado. Na primeira etapa, foi conduzido um levantamento bibliográfico sobre os grupos animais presentes na coleção didática de invertebrados do Laboratório de Zoologia e Parasitologia Animal (LZPA). As informações referentes as características ecológicas, dados evolutivos e curiosidades das espécies, foram extraídas de literatura especializada, de acordo com o livro *Invertebrados* (BRUSCA; MOORE; SHUSTER, 2018) e de artigos científicos publicados entre 2015 e 2025. Essa revisão assegurou que o conteúdo das cartilhas estivesse alinhado com o conhecimento científico



atualizados.

Na segunda etapa, foram produzidos texto com uma linguagem acessível e engajadora, abordando os seguintes aspectos: morfologia, curiosidade, ecologia e serviços ecossistêmicos fornecidos pelos Filos estudados. Para ampliar o apelo didático, foram incluídas referências a filmes, jogos e outras mídias populares que retratassem espécies relacionadas aos Filos abordados, facilitando a conexão do público com o conteúdo.

Por fim, na terceira etapa, deu-se a elaboração da identidade visual dos infográficos, utilizando a plataforma online Canva (www.canva.com) para a elaboração do design gráfico. O material foi diagramado de forma atrativa, com ilustrações e layout intuitivo. Após finalizadas, foram impressas e plastificadas para maior durabilidade, permitindo sua utilização em diversos contextos, como aulas, exposições, feiras de ciências promovidos pelo projeto "Zoologia Itinerante" em espaços formais e não-formais de ensino, internos e externos à UESB, Campus Juvino Oliveira, em Itapetinga.

Ao todo, foram desenvolvidas 07 cartilhas, cada uma dedicada a um filo invertebrados: Porífera, Platyhelminthes, Cnidária, Mollusca, Arthropoda, Annelida, Echinodermata.

Refletindo com a experiência

Experiências práticas com infográficos, como as realizadas pelo projeto "Zoologia Itinerante" em atividades com estudantes do ensino fundamental, médio, técnico e Educação de Jovens e Adultos (EJA), demonstraram alto engajamento e interação.

Segundo Piaget (1974), a aprendizagem acontece através de processo contínuo que é construído através de experiências, reflexões e interações do discente.

Nesse contexto, a teoria da aprendizagem significativa de David



Ausubel ganhou relevância, pois propõe que o novo conhecimento se constrói quando a informação se relaciona de maneira substantiva com conceitos pré-existentes na estrutura cognitiva do indivíduo, os chamados *subsunções* (conceitos ancoras) (Ausubel, 1968). Segundo Ausubel (1968), essa interação permitiu que o aprendizado fosse mais duradouro, indo além da memorização mecânica.

Durante as atividades interativas utilizando os infográficos, observou-se que o público explorava ativamente as informações contidas nos materiais, e as relacionavam com saberes populares. O que está alinhada à *aprendizagem proposicional* ausubeliana, na qual o foco não está apenas na representação isolada de palavras ou conceitos, mas na compreensão das proposições. A combinação dos recursos (elementos visuais e textuais) também se mostrou relevante na verificação de conceitos Zoológicos.

Diante disso, os infográficos se apresentam como uma ferramenta versátil com potencial de auxiliar na aprendizagem ativa e colaborativa. Seu uso mostrou-se eficaz para abordar conteúdos específicos dos filós de invertebrados, incentivando a curiosidade científica. Assim, reafirma-se a importância de investir em recursos visuais interativos como estratégia para potencializar o processo de ensino-aprendizagem.

Reforçamos o desejo em seguir contribuindo para o processo de aprendizagem através de experiências exploratórias abordando tanto aspectos gerais quanto específicos dos Filós de invertebrados.

Referências bibliográficas

1. ALVES, R. R. N. Relationships Between Fauna and People and the Role of Ethnobiology in Animal Conservation. **Ethnobiology and Conservation**, v. 1, n. 2, p. 1-69, 2012.
2. ALVES, L. F. A.; BUSARELLO, G. D.; GIANOTTI, S. M. Os artrópodes nos



- materiais didáticos utilizados em escolas da rede particular do Ensino Médio em Cascavel/PR. **Varia Scientia**, v. 6, n. 12, p. 107-120, dez. 2006.
3. AUSUBEL, D. P. **Educational Psychology: A Cognitive View**. Nova York: Holt, Rinehart and Winston, 1978.
 4. BRUSCA, R.; MOORE, W.; SHUSTER, S. M. **Invertebrados**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
 5. DA-SILVA, E. R.; COELHO, L. B. N. Zoologia cultural, com ênfase na presença de personagens inspirados em artrópodes na cultura pop. In: Simpósio de Entomologia do Rio de Janeiro, 3., 2016, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: UNIRIO, 2016. p. 24-34.
 6. DIONÍSIO, A. P. Gêneros textuais e multimodalidade. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Orgs.). **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. São Paulo: Parábola, 2007.
 7. GRAELLS, P. M. *Los médios didácticos*, 2000.
 8. MORAN, J. Os novos espaços de atuação do professor com as tecnologias. In: MORAN, J.; MASSETO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21. ed. São Paulo: Papirus, 2013. p. 27-29.
 9. PIAGET, J. **Aprendizagem e conhecimento**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1974.